



INSTITUTO  
ÁRIA

PROJETO DE  
AUTOAVALIAÇÃO  
DA CPA

Brasília/DF

INSTITUTO ÁRIA

## PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO – CPA

### 1. INTRODUÇÃO

O Instituto Aria apresenta neste documento, o projeto para a consolidação de uma cultura avaliativa envolvendo representantes das diferentes dimensões que compõem a comunidade acadêmica da IES.

Como resultado de estudos e discussões realizados nas reuniões da CPA, a execução do projeto objetivará não apenas cumprir o prazo e as determinações do MEC. Acima de tudo, será pautada pelo compromisso social institucional assumido.

Para que frutos sejam colhidos é preciso, no entanto, que o conceito de avaliação que permeia todo o trabalho seja o de compreender em conjunto, estabelecendo significações e direções; não de segmentos ou de partes isoladas, mas de totalidades concretas que constituem a instituição como um todo; em que avaliar se instaure como um instrumento de construção dessa integração.

Portanto, a avaliação institucional que aqui se pretende, refere-se, à qualidade. Não a qualidade presente nos fragmentos, na separação, mas aqueles presentes nas relações de conjunto, algo que deve ser julgado valorativamente em momentos determinados em conjunto com o processo de melhoria.

Assim, o projeto de autoavaliação da Instituição apresenta e pauta-se nas dez dimensões da avaliação institucional e abrange as estruturas de ensino, pesquisa, extensão e administração estabelecidas no “Roteiro de AutoAvaliação Institucional” elaborado e sugerido pelo Ministério da Educação, sendo regido pelo Regulamento de Autoavaliação Institucional. Abrange ainda o ensino presencial e, futuramente, o ensino na modalidade a distância quando iniciado na IES.

## **1. BASES LEGAIS**

O programa de avaliação do Instituto foi elaborado a partir do Roteiro de Autoavaliação Institucional do Ministério da Educação e Cultura – SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). A CPA – Comissão Própria de Avaliação é amparada, no âmbito interno, por sua portaria de nomeação.

## **2. OBJETIVOS**

Em conformidade com as orientações do CONAES, o programa de Avaliação propõe avaliar as seguintes dimensões institucionais, para um processo de melhoria contínua:

- 1- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- 2- Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão e respectivas normas de operacionalização, incluídos procedimentos para estímulo à produção acadêmica;
- 3- Responsabilidade social da instituição, considerado o desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural;
- 4- Comunicação com a sociedade, aproximando ativamente os processos acadêmicos da comunidade em que interage;
- 5- Política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, aperfeiçoamento, e condições de trabalho;
- 6- Organização e gestão da instituição, quanto ao funcionamento e representatividade na relação com a mantenedora e participação nos processos decisórios nos segmentos da comunidade acadêmica;

7- Infraestrutura física, biblioteca, recursos audiovisuais;

8- Planejamento e avaliação, nos processos de autoavaliação, considerando planejamento e avaliação como instrumentos integrados no processo de gestão da educação superior;

9- Políticas de atendimentos aos estudantes;

10- Sustentabilidade financeira pelo compromisso na oferta da educação superior.

### **3. Bases Filosóficas/Princípios Metodológicos**

O projeto de avaliação do Instituto pauta-se nos princípios fundamentais do SINAES e no Projeto-Pedagógico institucional:

1- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;

2- Reconhecimento da diversidade do sistema;

3- Respeito à identidade, à missão e à história do Aria;

4- Multidimensionalidade, isto é, a compreensão de que a instituição deve ser avaliada, a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade;

5- Continuidade do processo avaliativo.

### **4. A AVALIAÇÃO**

As Diretrizes a serem seguidas pela CPA durante o processo de avaliação compreendem:

- O que deve ser examinado antes da avaliação;
- O que deve ser examinado e coletado durante a avaliação;
- O que será avaliado.

### **5. ESTRUTURA DA AVALIAÇÃO**

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação da Instituição estão organizadas em: dimensões, categorias de análise e indicadores.

### **5.1.1. DIMENSÕES**

São desdobramentos das Dimensões organizadas de acordo com as características mais pertinentes em função do processo de avaliação:

#### **1. Dimensão** - Plano de Desenvolvimento Institucional.

- a.** Compromissos da IES;
- b.** Plano de Desenvolvimento – PDI;
- c.** Projetos Pedagógicos e as articulações.

#### **2. Dimensões** - Política da IES

- a.** Ensino;
- b.** Pesquisa;
- c.** Extensão;
- d.** Pós-Graduação.

#### **3. Dimensão** - Responsabilidade Social

- a.** Ações;
- b.** Contribuição.

#### **4. Dimensão** - Comunicação Social

- a.** Comunicação Interna;
- b.** Comunicação Externa.

#### **5. Dimensão** - Políticas de Pessoal

- a.** Corpo Docente;
- b.** Corpo Técnico Administrativo.

#### **6. Dimensão** - Gestão Institucional

- a.** Plano de Gestão;
- b.** Plano de Metas;
- c.** Estrutura Organizacional.

#### **7. Dimensão** - Infra-Estrutura

- a.** Instalações Gerais;
- b.** Biblioteca;
- c.** Laboratório e Instalações Especiais.

### 8. Dimensão - Avaliação Institucional

- a. Procedimentos de Avaliação;
- b. Acompanhamento do Planejamento Institucional.

### 9. Dimensões - Corpo Discente

- a. Políticas de Acesso;
- b. Políticas de Participação;
- c. Políticas de Atendimento.

### 10. Dimensão - Gestão Financeira

- a. Sustentabilidade Financeira;
- b. Compromisso na oferta da Educação Superior.

O quadro a seguir aponta as dimensões, categorias de análise e o detalhamento dos indicadores considerados mais significativos e passíveis de serem avaliados pela CPA. Cabe-se, ressaltar que os instrumentos de avaliação são definidos a cada ano segundo calendário específico aprovado pela CPA. Os instrumentos são elaborados de acordo com necessidades específicas para a educação ofertada na IES.

## EXEMPLOS DE INDICADORES QUE PODEM SER ABORDADOS NA ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS

DIMENSÃO	CATEGORIA DE ANÁLISE	INDICADORES
<b>Missão e PDI</b>	<b>Plano de desenvolvimento institucional</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Finalidades, objetivos e compromissos;</li> <li>✓ Missão, filosofia e valores;</li> <li>✓ Metas, ações e políticas institucionais;</li> <li>✓ Articulação entre PDI e PPCs da IES;</li> <li>✓ Perfil dos alunos e egressos.</li> </ul>
<b>Política para o ensino, a pesquisa e a pós-graduação</b>	Proposta Pedagógica da IES PPCs de graduação e pós-graduação (presenciais e EAD); Currículos e programas dos cursos (presenciais e EAD);	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Concepções norteadoras da formação; profissional;</li> <li>✓ Objetivos do curso;</li> <li>✓ Perfil do egresso e competências;</li> <li>✓ Organização curricular;</li> </ul>

	<p>Políticas institucionais de ensino (presenciais e EAD);          Atividades acadêmicas;          Grupos de pesquisa;          Publicações;          Obtenção de meios para desenvolvimento de pesquisa;          Distribuição equilibrada da produção docente;          Sistemas de comunicação para EAD;          Material didático para EAD.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Organização didático-pedagógica;</li> <li>✓ Estágios, TCC e monografias de conclusão;</li> <li>✓ Avaliação da aprendizagem;</li> <li>✓ Projetos institucionais;</li> <li>✓ Articulação entre pesquisa e demais atividades</li> <li>✓ Critérios para o desenvolvimento de pesquisa, participação em eventos;</li> <li>✓ Grupos de pesquisas cadastrados;</li> <li>✓ Política de manutenção e expansão de cursos de pós lacto e stricto sensu;</li> <li>✓ Bolsas de IC;</li> <li>✓ Produtividade docente;</li> <li>✓ Integração e cooperação entre programas de pesquisa e pós;</li> <li>✓ Produção de material didático para uso em EAD</li> <li>✓ Uso da linguagem dialógica no material para EAD;</li> </ul>
<p><b>Políticas de Responsabilidade Social</b></p>	<p>Ações voltadas a promoção da cidadania e atenção a setores sociais excluídos;</p> <p>Transferência de conhecimento e importância social;</p> <p>Educação Inclusiva;</p> <p>Meio ambiente;</p> <p>Solidariedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Sistematização de atividades de extensão voltadas a comunidade;</li> <li>✓ Participação de alunos nas ações de extensão e intervenção social;</li> <li>✓ Política de bolsas;</li> <li>✓ Política de inclusão de portadores de necessidades especiais;</li> <li>✓ Impacto das atividades desenvolvidas;</li> <li>✓ Convênios e acordos com instituições;</li> <li>✓ Contribuição educacional, social, cultural e tecnológica;</li> </ul>
<p><b>Comunicação com a sociedade</b></p>	<p>Estratégias e recursos de comunicação interna e externa;</p> <p>Imagem pública da IES;</p> <p>Ouvidoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Meios e canais de comunicação usados interna e externamente;</li> <li>✓ Folhetos, jornais e revistas para divulgação interna e externa;</li> <li>✓ Internet como divulgação dos cursos de graduação (presenciais e EAD) e pós-graduação;</li> <li>✓ Orientações aos alunos;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Visibilidade dos programas de pós-graduação;</li> <li>✓ Acesso via web;</li> <li>✓ Disponibilidade do ouvidor;</li> <li>✓ Resposta as demandas da ouvidoria;</li> </ul>
<b>Organização e gestão da IES</b>	<p>Gestão institucional;</p> <p>Sistema de gestão da IES;</p> <p>Tecnologias de informação e comunicação para EAD.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Plano diretor;</li> <li>✓ Funcionamento, composição e atribuições dos colegiados;</li> <li>✓ Política de capacitação de RH;</li> <li>✓ Participação dos gestores na solução de problemas;</li> <li>✓ Regulamentos internos e outros;</li> <li>✓ Condições de telecomunicações para a interação entre professores, alunos e tutores da EAD;</li> </ul>
<b>Infraestrutura física</b>	<p>Instalações gerais;</p> <p>Biblioteca;</p> <p>Laboratórios;</p> <p>Instalações específicas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Salas de aula;</li> <li>✓ Salas de orientação;</li> <li>✓ Salas de atendimento ao aluno;</li> <li>✓ Secretarias;</li> <li>✓ Sanitários;</li> <li>✓ Praças de esporte e áreas de convivência;</li> <li>✓ Acessibilidade;</li> <li>✓ Suporte tecnológico e instrumental para cursos EAD;</li> <li>✓ Acervo;</li> <li>✓ Rede de informática disponível na biblioteca;</li> <li>✓ Laboratórios de informática;</li> <li>✓ Materiais de laboratórios;</li> <li>✓ Equipamentos de informática;</li> <li>✓ Recursos audiovisuais;</li> <li>✓ Reprodução gráfica;</li> <li>✓ Polos de apoio presencial para EAD;</li> <li>✓ Secretaria para EAD;</li> <li>✓ Salas de tutoria para EAD.</li> <li>✓ Instalações administrativas para EAD;</li> </ul>
<b>Autoavaliação</b>	<p>Acompanhamento das atividades do ensino presencial e EAD.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Avaliação pelo discente: ensino, infraestrutura;</li> <li>✓ Avaliação pelo docente: ensino, atendimento e planejamento da IES;</li> <li>✓ Interação entre aluno-professor;</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Interação entre tutores e estudantes da EAD</li> <li>✓ Sistema de orientação e acompanhamento do aluno da EAD;</li> <li>✓ Processo de aprendizagem em EAD;</li> </ul>
<b>Política de RH</b>	<p>Corpo técnico administrativo;</p> <p>Equipe multidisciplinar para a EAD;</p> <p>Corpo docente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Domínio de funções setoriais pela chefia;</li> <li>✓ Adequação do funcionário a função exercida</li> <li>✓ Política de qualificação profissional administrativo e docente;</li> <li>✓ Relacionamento interpessoal;</li> <li>✓ Atendimento ao aluno EAD;</li> <li>✓ Trabalho de tutoria para o programa EAD;</li> <li>✓ Equipe de produção do material para EAD;</li> <li>✓ Qualificação docente;</li> <li>✓ Regime de trabalho docente;</li> <li>✓ Formação docente;</li> <li>✓ Plano de carreira;</li> <li>✓ Produção científica;</li> <li>✓ Mediação pedagógica dos tutores da EAD;</li> </ul>
<b>Política de atendimento aos discentes e egressos</b>	<p>Discentes;</p> <p>Egressos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Processo seletivo;</li> <li>✓ Perfil profissional;</li> <li>✓ Relacionamento;</li> <li>✓ Monitoria;</li> <li>✓ Participação em projetos de pesquisa;</li> <li>✓ Participação em IC;</li> <li>✓ Participação em extensão;</li> <li>✓ Participação no ENADE;</li> <li>✓ Egressos;</li> <li>✓ Participação em educação continuada;</li> <li>✓ Atuação do egresso no mercado de trabalho;</li> </ul>
<b>Sustentabilidade financeira</b>	<p>Sustentabilidade financeira</p> <p>Política direcionada a aplicação de recursos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Planilha financeira do PDI;</li> <li>✓ Relação entre orçamento e gastos;</li> <li>✓ Política de capacitação docente;</li> <li>✓ Política de capacitação de administrativos;</li> </ul>

		✓ Política de expansão das instalações físicas.
--	--	---

## 6. RESULTADOS

Todos os aspectos avaliados receberão conceitos de 1 a 5, sendo assim, interpretados:

- 1: Não atende aos aspectos desejados;
- 2: Atende de forma insatisfatória aos aspectos desejados;
- 3: Atende os aspectos desejados;
- 4: Atende plenamente os aspectos desejados;
- 5: Atende de forma excelente aos aspectos desejados.

O resultado de todas as dimensões, categorias de análise e indicadores serão representados pelos percentuais dos aspectos avaliados e o resultado da avaliação será apresentado para cada dimensão.

## 7. ESTRATÉGIAS: ETAPAS

Para alcançar os objetivos propostos, as seguintes estratégias de trabalho serão seguidas:

1. Realização de seminários para a conscientização da comunidade interna e externa em relação ao processo avaliativo;
2. Formação de subgrupos responsáveis pela realização de tarefas;
3. Construção de instrumentos para a coleta, avaliação e análise dos dados;
4. Coleta dos dados;
5. Transformação dos resultados em gráficos;
6. Interpretação / leitura dos dados;
7. Elaboração do plano tático-operacional;
8. Plano de correção;
9. Divulgação dos resultados.

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em

dezembro, respeitando as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional conterá as seguintes etapas:

### **Etapa 1: Constituição da CPA**

Constituição formal da CPA, por ato da Direção Geral, se necessário reformular. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

### **Etapa 2: Preparação da comunidade interna para a autoavaliação institucional**

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

### **Etapa 3: Operacionalização do Projeto de Autoavaliação Institucional**

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

### **Etapa 4: Consolidação e Análise dos Dados Institucionais**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

### **Etapa 5: Apresentação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retro-alimentação dos atores institucionais.

### **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

### **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado ao MEC. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

## **8. METODOLOGIA GERAL**

Para contemplar as múltiplas dimensões a CPA realiza as seguintes ações:

- 1- Avalia projetos pedagógicos dos cursos, em parceria com os coordenadores de cursos;
- 2- Avalia corpo acadêmico – gestores da área acadêmica e docentes;
- 3- Avalia Núcleo de Estágio;
- 4- Pesquisa, dissemina e arquiva a legislação educacional de Ensino Superior;

5- Disseminar e arquivar relatórios de avaliação MEC/INEP/Seu e pareceres normativos do Conselho Nacional de Educação;

6- Avalia, atualiza e dissemina o Plano de Desenvolvimento Institucional;

7- Avalia egressos dos cursos;

8- Participa das reuniões de Conselho Superior, e orienta, sobre a legislação educacional vigente e normas institucionais;

9- Mantém atualizado o Regimento do Instituto Aria, com as normas vigentes;

10- Estabelece interface com órgãos administrativos, com a Coordenação de projetos sociais, através de relatórios das ações desenvolvidas;

11- Aplica treinamento da legislação educacional vigente, a missão institucional e objetivos para a área acadêmica e administrativa;

12- Avalia e disseminar o Projeto Pedagógico, em parceria com os órgãos envolvidos;

13- Verifica e acompanha as recomendações oriundas dos processos avaliativos internos e externos, oficiais e do sistema avaliativo próprio.

## **9. COLETA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS**

As informações que deverão alimentar a atividade de coleta, serão constituídas pelos atores e/ou setores internos da IES, detentores de dados úteis à avaliação das dimensões institucionais previstas.

Quanto aos instrumentos, deverão coadunar-se à natureza complexa dos dados e informações institucionais, isto é, respeitarão às especificidades dos fenômenos educacionais e institucionais e estarão, por ocasião da avaliação, disponíveis online.

Todos os participantes acessarão os instrumentos via web, utilizando senha própria, pessoal e intransferível, sendo que não haverá identificação do nome

participante. Os instrumentos deverão ainda respeitar as especificidades do ensino de graduação (presencial e a distância), pós-graduação, sendo necessária sua prévia aprovação pelos órgãos colegiados anteriormente a utilização na autoavaliação.

A atividade de análise dos dados institucionais dar-se-á através do emprego de técnicas e procedimentos adequados a natureza dos mesmos. Sendo assim, informações de caráter qualitativo deverão receber tratamento analítico coerente às suas especificidades, tais como a análise de conteúdo. Da mesma maneira, dados de caráter quantitativo receberão tratamento estatístico, em conformidade às suas especificidades. As informações ou dados institucionais deverão ser representados através de tabelas e/ou gráficos, que contenham as categorias qualitativas ou quantitativas e suas respectivas frequências absolutas e relativas. Assim, resultado deverá constar relatório final de avaliação institucional a ser enviado ao MEC.

## **10. GESTÃO**

A Autoavaliação do Instituto Aria é orientada e operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que desenvolve planos e ações de avaliação, de acordo com o desenvolvimento da instituição, pautados na missão, objetivos, bases metodológicas/princípios metodológicos, necessidades sociais da região, projetos sociais e normas exaradas pelo Ministério da Educação.

## **11. Difusão**

A difusão geral da avaliação dar-se-á no segundo semestre de cada curso, após cada etapa concluída. Serão utilizados, para a devida divulgação, página na Internet, fóruns, reuniões.

## **12. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Logo, a avaliação de cada dimensão deve refletir a realidade da Instituição para que o processo tenha eficácia e a avaliação de cada Dimensão deverá produzir um **Relatório Parcial** seguido das discussões sobre o resultado (satisfatório ou não) de um plano de trabalho com ações para a superação das dificuldades encontradas no desempenho da Instituição de Ensino.

Desta mesma forma, também deverá ser elaborado um Relatório Geral da Avaliação para discussão e readequação. Portanto, a avaliação deverá se converter numa prática rotineira nos diferentes níveis e instâncias da IES.

**Comissão Própria de Autoavaliação**

**CPA**